



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Isaac Lener Lages Soares¹
Patricia Aline Ferri Vivian¹
Natalia Bender Führ¹
Yasmim Mendes Silva¹
Alana Thuane Rutzen¹
Andressa Melo Coelho¹
Jorge Luiz dos Santos de Souza²
Márcio Antunes de Chaves³
Daiane Paula Corso⁴
Lucimar Fossatti de Carvalho⁵

Categoria: Extensão

Resumo: O comportamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) ainda é pouco conhecido para determinados grupos. O presente artigo visa relatar experiências que focalizam a educação em saúde de uma comunidade específica em busca de orientar sobre qualidade de vida. As estratégias educativas foram planejadas a partir do projeto de pesquisa “Quantificação do perfil epidemiológico do diabetes *mellitus* tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica utilizando uma rede bayesiana”. As oficinas foram realizadas nas comunidades quilombolas de Arvinha e Mormaça, pertencentes ao município de Sertão/RS. No contexto da vulnerabilidade social, as comunidades quilombolas se destacam como grupos que, historicamente, sofrem em decorrência do processo de exclusão, inclusive em relação aos cuidados de saúde. Objetivou-se informar sobre o diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) e da hipertensão arterial sistêmica (HAS), identificar possíveis suspeitas dessas patologias, verificar as medicações em uso, avaliar minimamente o estado de saúde em parceria com profissionais da área e devidos encaminhamentos. Utilizou-se a metodologia da problematização, que consiste em cinco passos: observação da realidade; definição de postos-chave; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade. A problematização oportuniza a reflexão mediada pelo professor sobre atividades de interação, sendo um elemento chave para a satisfação pessoal dos alunos e para a melhoria do processo de aprendizagem. A equipe foi composta por 10 integrantes, incluindo seis alunos voluntários, um especialista em atividade física, um médico, uma enfermeira e a professora coordenadora do projeto. Foram realizadas cinco oficinas: a primeira oficina envolveu uma roda de conversa com uma explanação sobre as manifestações do DM2 e HAS; na segunda oficina, os participantes obtiveram informações da importância da atividade física com a realização de exercícios práticos, contribuindo para minimizar as complicações de



suas patologias; a terceira oficina integrou sobre nutrição saudável e receitas práticas para diabéticos e hipertensos juntamente com prova de alimentos com baixo teor calórico; na quarta oficina foi realizada a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC), teste glicêmico e da pressão arterial e, na quinta oficina, foram realizadas entrevistas com os quilombolas com a finalidade de coletar dados, os quais serão utilizados na quantificação do perfil epidemiológico. Nessa comunidade percebemos que a tradição quilombola é minimamente mantida pelos remanescentes e esta sofre atravessamentos por parte de políticas públicas universais no contexto da cultura local. Evidenciamos os riscos para as DCNT como o DM2 e HAS que a população quilombola está exposta. As estratégias educativas foram relevantes na medida que contribuíram para ajudar na prevenção, e ocorrências das complicações do DM2 e HAS junto às comunidades quilombolas, bem como ensinamento aos quilombolas sobre as manifestações dessas enfermidades e como adquirir uma melhor qualidade de vida por meio de uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos. As políticas públicas em saúde devem buscar a equidade por meio da atenção inclusiva a grupos especiais, de maneira especial à comunidades quilombolas brasileiras.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*. Hipertensão Arterial.

-
- 1 Alunos voluntários, UFFS, Passo Fundo, contato: isaacleneer@hotmail.com
 - 2 Especialista em atividade física, Passo Fundo, contato: jorge.souza@uffs.edu.br
 - 3 Professor/Médico colaborador, UFFS, Passo Fundo, contato: marcio.chaves@uffs.edu.br
 - 4 Enfermeira/preceptora da Unidade Básica de Saúde, Sertão, contato: daiacorso@yahoo.com.br
 - 5 Professora coordenadora do projeto, UFFS, Passo Fundo, contato: fossatti@uffs.edu.br
 - 6 Formato: pôster